



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR

Campus de: Apucarana, Campo Mourão,
Curitiba I (Embap), Curitiba II (Fap),
Paranaguá, Paranavaí e União da Vitória

Instruções para a Redação

1. Leia com atenção as orientações da proposta e os textos de apoio.
2. Produza um texto que tenha, no mínimo, quinze (15) e, no máximo, vinte (20) linhas.
3. Escreva com letra legível e ocupe todo o espaço das linhas, respeitando os parágrafos.
4. Não fuja ao tema e ao gênero propostos.
5. Use caneta com tinta preta ou azul.
6. Escreva conforme a variedade padrão escrita da língua portuguesa.
7. Evite copiar trechos dos textos de apoio.
8. Não se identifique.

PROPOSTA DE REDAÇÃO – COMENTÁRIO CRÍTICO

O desmatamento acumulado na Amazônia não é uma questão recente, embora tenha alcançado, recentemente, números alarmantes. Em 2022, segundo o portal Imazon, em um período de 8 meses, a área desmatada chegou perto de 8 mil km². A extração ilegal de madeira e as queimadas que degradam a floresta prejudicam a vida dos povos e das comunidades da região, além de comprometerem a biodiversidade, afetarem a camada de ozônio e contribuir para o aquecimento global. Como cidadão/cidadã brasileiro/brasileira, ciente da necessidade de preservação de tão grande riqueza natural, escreva um COMENTÁRIO CRÍTICO para o Portal de Notícias da UOL a fim de expor argumentativamente suas considerações a respeito do tema. Faça, ao menos, uma sugestão de um possível encaminhamento que possa contribuir para conter a devastação. Não se identifique, pois será eliminado(a) o(a) candidato(a) cuja redação apresentar identificação, incluindo: apelido, pseudônimo, inicial de nome, quaisquer marcas que possam representar identificação. Em função da natureza do gênero, não é necessário dar um título ao seu texto.

TEXTO 01

Mudanças climáticas empurram corais e Amazônia a limite crítico, diz estudo

Portal de notícias UOL (adaptado)
Por Carlos Madero - Colunista da UOL – 10/03/2023

Um estudo publicado por 12 pesquisadores de Brasil, Canadá, China, Estados Unidos e Reino Unido indicou que as aceleradas mudanças climáticas estão levando dois ecossistemas brasileiros —os recifes de coral e a Floresta Amazônica— a se aproximarem de um limiar crítico. Na pesquisa, os cientistas avaliam o conhecimento já produzido por pesquisadores para tentar estimar os chamados "tipping points", ou pontos de não retorno climático —quando as mudanças causariam um impacto irreversível aos sistemas. [...]

Amazônia em risco

Outro bioma em risco pelas mudanças climáticas é a floresta amazônica. Hoje, estima-se que a floresta já tenha perdido cerca de 20% de sua extensão de área. Segundo a análise dos pesquisadores, a precipitação na floresta vem caindo e a duração da estação seca vem crescendo. Esses, diz, são pontos "diretamente ligados à saúde de um sistema de floresta tropical."

O estudo ressalta que:

- A duração da estação seca aumentou no sul e oeste da Amazônia e houve aumento do contraste entre a estação seca e chuvosa.
- O número de meses com déficit hídrico cresceu e a temperatura aumentou de 1,6 e 2,5°C do oeste para o sul da Amazônia entre os meses de agosto e outubro nos últimos 40 anos.
- Modelos apontam que um aumento de temperatura entre 3° e 4°C, ou diminuição da precipitação de

30% a 40% seriam os limites capazes de iniciar o ponto de não retorno.

Para os pesquisadores, é necessária uma política de manejo florestal para "determinar o futuro da Amazônia" e não deixar que ela se transforme em uma savana. [...]

Pesquisadora faz alertas

Segundo a pesquisadora e uma das autoras do estudo, Liana Anderson, do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais), o objetivo era avaliar as pesquisas já feitas para tentar saber se há possibilidade de prever limiares de pontos de não retorno e quando serão sentidos.

A cientista alerta que isso ocorrendo, os impactos seriam brutais não apenas para o bioma.

"A Amazônia é como uma bomba de água que a devolve à atmosfera, alimentando chuva em outras áreas do Brasil e na América do Sul. 'Quebrando' essa bomba, você diretamente diminui a quantidade de chuva em regiões que têm importância econômica grande, como os cinturões de plantações de Brasil, Uruguai e Argentina." [...].

Fonte: Portal de Notícias do UOL. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/colunas/carlos-madeiro/2023/03/10/mudancas-climaticas-empurram-corais-e-amazonia-a-limiar-critico-diz-estudo.htm>. Acesso em 11 mar. 2023.

TEXTO 02



Fonte: Blog do AFTM. Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/chargedesmatamento-cresce-15-em-12-meses-na-amazonia/>. Acesso em: 11 mar. 2023.

TEXTO 3

Como a devastação da Amazônia piora o clima no resto do Brasil

Plataforma jornalística Aos fatos
Por Priscila Pacheco - 09/08/2021

[...]

É POSSÍVEL REVERTER O IMPACTO CLIMÁTICO CAUSADO PELA DEVASTAÇÃO?

Reverter completamente, não. Mas é possível minimizar os danos ao clima em maior ou menor escala de acordo com a rigidez do combate ao desmatamento e com estímulos ao reflorestamento e à conservação do bioma, de acordo com especialistas consultados.

[...]

A preservação e recuperação da floresta também são necessárias para não agravar os impactos negativos ao clima. Entre as medidas para acabar com o desmatamento, estão a destinação de florestas públicas para conservação ou uso sustentável, compensar agricultores com incentivos fiscais e financeiros para que desistam do direito legal de desmatar, ampliar a fiscalização para o combate de atividades ilegais como garimpo e grilagem e garantir o direito à terra aos povos indígenas, pois eles conservam as áreas.

Fonte: Plataforma jornalística Aos fatos. Disponível em: <https://www.aosfatos.org/noticias/como-devastacao-da-amazonia-piora-o-clima-no-resto-do-brasil/>. Acesso em: 13 mar. 2023.

PROVA DE REDAÇÃO - RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	Limite mínimo
16	
17	
18	
19	
20	